**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

1. As planilhas eram o instrumento de controle que a ASCOBOM adotava para acompanhar os veículos monitorados referente à sua base de clientes .
2. Como não havia acesso ao sistema de controle das prestadoras, eram enviados espelhos de cobrança, às vezes impresso resumido e às vezes por e-mail, aí estas informações eram conferidas manualmente pelo setor de operações da ASCOBOM.
3. A política era dos veículos de associados que tivessem rastreador instalado, seriam monitorados sempre que o seu Status fosse ATIVO.
4. A dinâmica era a seguinte :

Se o cliente ficasse inativo em determinado mês, por motivo de não pagamento, a ASCOBOM suspendia o serviço de rastreamento e os demais serviços daquela placa inadimplente . Simultaneamente comunicava à Sascar para suspender o serviço desta placa. Quando o associado regularizava a situação, a ASCOBOM comunicava à Sascar que o mesmo voltou a ficar ATIVO e que fosse normalizado o serviço de rastreamento e monitoramento.

1. Por inúmeras vezes houve divergência entre o que estava sendo cobrado e o que era devido de fato. A ASCOBOM sempre comunicava as divergências, mas não era resolvida em tempo hábil pela prestadora.
2. As divergências de valores ocorriam sempre da Sascar cobrar à mais do que era devido, pois cobravam de clientes INATIVOS e outros que nem eram associados da ASCOBOM. Resumindo, o que deveria ser pago é somente sobre os serviços prestados aos veículos com Status AIVOS a cobrança de valores devidos era sobre os itens